

## Eficácia do omalizumabe como terapia adjuvante em pacientes com doença respiratória exacerbada por anti-inflamatórios

Leilane Hoffmann Nogueira, Julianne Alves Machado, Débora Corazza Biazin, Mariana Paes Leme Ferriani, Luisa Karla de Paula Arruda, Thaís Nociti Mendonça, Orlando Trevisan Neto, Wilma Terezinha Anselmo Lima, Janaina Michele Lima Melo\*

**Introdução:** Doença respiratória exacerbada por anti-inflamatórios (AERD) é uma doença crônica, eosinofílica, caracterizada por asma, rinossinusite crônica (RSC) com polipose nasal (PN) e reação respiratória a anti-inflamatórios não esteroidais (AINES). Omalizumabe (OMA) tem sido identificado como possível terapia para AERD. **Objetivo:** Avaliar a resposta ao OMA em pacientes com AERD. **Métodos:** Análise retrospectiva de prontuários de pacientes com AERD em uso de OMA seguidos em ambulatório terciário entre 2001 a 2017. **Resultados:** Foram identificados 6 pacientes, 84% do sexo masculino, com média de idade de 44,1 anos (29 a 57 anos). A média da IgE total foi de 232,6 UI/mL, e eosinofilia esteve presente em 84% dos casos; 67% dos pacientes apresentavam sensibilização para inalantes. Reações a AINES incluíram anafilaxia em 64% dos casos, sintomas cutâneos em 16% e sintomas respiratórios em 16%. Nenhum paciente teve história de reação ao consumo de álcool. Um paciente realizou dessensibilização ao ácido acetilsalicílico antes do início do OMA; um paciente 6 meses após; um paciente realizou as duas terapias concomitantemente; e um realizou dessensibilização com AAS sem sucesso. A dose média de OMA foi de 425 mg/mês (300 a 750 mg/mês), com tempo de tratamento de 2 a 5 anos. O ACT (*Asthma Control Test*) teve média de 16,8 e 19,8 antes e após o uso do OMA, respectivamente. Antes do início do OMA os pacientes faziam uso em média de 2,5 cursos de antibiótico/ano e após, média de 0,5 cursos de antibiótico/ano. Todos os pacientes foram submetidos de 1 a 3 polipectomias antes do início do OMA, e após tratamento não necessitaram de mais intervenções cirúrgicas, por não terem tido novas recidivas da PN ou por quadro estável. **Conclusão:** OMA foi eficaz como terapia adjuvante em pacientes com AERD, resultando em melhora dos valores do ACT, redução do uso de antibiótico/ano para RSC, e prevenção de polipectomias subsequentes.

\* USP Ribeirão Preto.